

# Mario Quintana – Recordo ainda...

Recordo ainda... e nada mais me importa...  
Aqueles dias de uma luz tão mansa  
Que me deixavam, sempre, de lembrança,  
Algum brinquedo novo à minha porta...

Mas veio um vento de Desesperança  
Soprando cinzas pela noite morta!  
E eu pendurei na galharia torta  
Todos os meus brinquedo-s de criança...

Estrada afora após segui... Mas, ai,  
Embora idade e senso eu aparente,  
Não vos iluda o velho que aqui vai:

Eu quero os meus brinquedos novamente!  
Sou um pobre menino... acreditai...  
Que envelheceu, um dia, de repente!...

**Mario Quintana, Melhores poemas**